



Redacção e Administração:
Rua D. Diogo Pinheiro, 25
Telefone 82431 BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 60\$00 e 175\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 45\$00 e 110\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 50\$00 e 160\$00 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

Composição e Impressão: Companhia Editora do
Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEXTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1965

VISADO PELA CENSURA

Aziúmes dum homem de mau humor

Por FALCÃO MACHADO

Na primeira década deste mês ocorreu, em Lisboa, um facto da maior relevância económica e social que, todavia, me parece não ter tido a necessária projecção, abafado pelos factos de repercussão sentimental, afectiva, de que os portugueses, infelizmente, têm sido vítimas, ultimamente: naufrágio e acidentes ferroviários, ou outros.

Quero referir-me à criação e inauguração oficial do Centro de Colocação de Lisboa, organismo dependente do Fundo de Desenvolvimento de Mão-de-obra que gratuitamente, procura ajudar empresas que o desejem a recrutar mão-de-obra para seus serviços, e, inversamente, ajudar trabalhadores a encontrarem a colocação que lhes dê o pão.

Num país onde os serviços técnicos, científicos, de orientação e de selecção profissionais não conseguiram, ainda, não obstante suas incontestáveis vantagens, ser aceites por todas as grandes empresas, este Centro é, sem dúvida, acto audacioso e progressivo de lúcida e inteligente política do Ministério das Corporações.

Sem dúvida que não vai acabar o pedido de emprego, de carta de empenho, de cunha... para obter um tacho...

Mas, deu-se o primeiro grande passo e todas as caminhadas, por mais longas que venham a ser, começam, exactamente, pelo primeiro passo.

O Centro de Colocação de Lisboa integra-se em instituição, recentemente criada, de maior alcance e amplitude: o Serviço Nacional de Emprego (S. N. E.) medida que fica a dever-se ao Ministro Sr. Dr. Gonçalves de Proença e se insere na política portuguesa de mão-de-obra, tendo em vista o desenvolvimento do fomento nacional.

O SNE tem por objectivo pôr em equação e resolver todos os problemas relativos à colocação, não só dos jovens, como dos trabalhadores adultos, tanto na Metrópole como no Ultramar e, ainda, cooperar na política nacional da emigração.

De modo geral pode dizer-se que as suas funções assentam, basilamente, no apuramento das aptidões dos trabalhadores, jovens ou adultos; no estudo do mercado de trabalho ou do emprego, sob o ponto de vista regional; e, finalmente, na repartição dos trabalhadores pelos locais (ou empregos, ou empresas) onde são necessários.

O apuramento das aptidões faz-se mediante os processos de orientação profissional, cuja finalidade é dar um

conselho útil na escolha da carreira, tanto aos que pretendem iniciá-la, quanto aos que pretendam melhorar ou mudar de profissão.

O estudo do mercado de emprego é, da mesma forma, processo científico, baseado em informações, estatísticas, previsões das necessidades futuras da mão-de-obra, já por actividades, já por indústrias, segundo regiões, mais ou menos extensas.

Tem-se em vista evitar cenas como a colocação de marítimos ou operários fabris, desempregados, em empresas agrícolas, onde eram inúteis, por não conhecerem as técnicas do labor agrário e passavam seu tempo a puxar arados, charruas, grades...

O trabalho é alguma coisa de muito digno para que possa estar sujeito a flutuações e crises económicas, regionais ou locais, mais ou menos duradouras — e, muito menos, a caprichos de quem quer que seja.

Os problemas do povoamento ultramarino e da emigração são, também, dos que o SNE tem incumbência de resolver.

O povoamento ultramarino deve ser orientado de modo a que se aproveitem, devidamente, as grandes oportunidades que, para o trabalho, oferece o Ultramar, onde — excepto em Macau e Cabo Verde — há carência de mão-de-obra qualificada.

Relativamente à emigração, o SNE colabora com a Junta de Emigração, não tanto alterando as directrizes da sua política, mas de proceder à inscrição e selecção dos trabalhadores que desejem emigrar e estabelecimento de algumas prioridades, tendo em vista acordos internacionais — substituindo-se, assim, aos serviços que, actualmente, se têm feito nas Câmaras Municipais.

Libertadas, estas, deste encargo, que passa a ser especializado e técnico, sem dúvida que há melhoria.

Em suma: trata-se dum serviço destinado à dignificação e valorização, interna e externa da nossa maior riqueza: o trabalhador português.

Falcão Machado

Dr. Falcão Machado

Encontra-se enfermo o nosso ilustre Colaborador, Sr. Dr. Fernando Falcão Machado.

«O Barcelense» deseja ao incansável Amigo um rápido restabelecimento.

IDE POR TODO O MUNDO...

Foi a este apelo, saído dos divinos lábios de Cristo, que os apóstolos se dispersaram, espargindo, ao longe e ao perto, o fogo do amor divino. É nesta passagem que encontramos a razão de ser do ideal missionário.

Como tal missão não podia ser limitada no tempo e no espaço, eis o motivo porque no decurso dos tempos sempre surgiram homens geniais e inqualificáveis que fizeram eco das palavras de Cristo.

Se esfolhearmos os hagiógrafos, entre outros, aparece-nos, no campo missionário, como estrela de primeira grandeza, o glorioso S. Francisco Xavier.

Foi o amor a Cristo e o zelo às almas que fez com que ele rasgasse os oceanos, em companhia dos nossos navegadores, e exercesse o apostolado entre os indígenas da Índia e do Japão. Toda a sua actividade e acção, mergulhadas nas dores e no sofrimento,

(Continua na página seis)

Conselheiro Sá Carneiro

Ontem, dia 30, fez 19 anos que a morte levou para a eternidade o ilustre barcelense e jurista-consulto de nomeada, Conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, Homem a quem «O Barcelense» presta a sua singela homenagem, neste recordar da data do seu falecimento, pedindo a todos os leitores o favor das orações ao Senhor pela paz da alma de quem foi um Barcelense dos mais distintos.

1965 — 1966

No limiar de um Novo Ano, «O Barcelense» deseja para todos os seus ilustres Colaboradores, Assinantes, Anunciantes e Amigos um próspero e feliz Ano de 1966

Comemorações do 82.º Aniversário dos Bombeiros V. de Barcelos

Comemora no próximo dia 9 de Janeiro mais um aniversário a benemérita Corporação de Bombeiros da Cidade, facto que não pode deixar de ter o devido relevo, não só pela transcendente data que celebra mas também pelos serviços inestimáveis prestados a Barcelos e seu concelho.

O programa é o seguinte:

DIA 9 — As 9 horas — Alvorada.

As 9,30 horas — Hasteamento da Bandeira no Edifício Social.

As 11 horas — Missa na Igreja Matriz.

As 11,30 horas — Cumprimentos às Autoridades.

As 12 horas — Romagem aos Cemitérios de Barcelos e Barcelinhos.

As 12,30 horas — Homenagem junto do Monumento ao Bombeiro Voluntário.

As 16,30 horas — Bênção de duas novas viaturas.

As 20 horas — Ceia de Confraternização.

MÃE

A Minha Mãe, D. Angelina Novais Carvalho, no dia do seu Aniversário Natalício.

Mãe! Palavra de amor, que balbuciar
Aprendi, no berçinho reclinado
Ou em teus braços ternos embalado
O mãe querida, doce, singular...

Recorda aquelas noites de luar
Quando ao peito teu, bem apertado
Baijavas o filhinho adorado
E sorrindo, ensinava-le a amar.

Tu és aquela que me deu a vida
Não 'squeci teu amor, mãezinha qu'rida
E os sacrifícios que por mim tens feito

Amo-te, ternã mãe, minha doçura
Deixa como em menino, com ternura
Eu me abraço e repouse no teu peito.

2/1/66

Alfredo Saldanha de Oliveira

TEMAS BARCELENSES

Ano Novo — Festas a S. João

Sentindo o calor da braseira, escutando o crepitar da madeira que se transforma em cinza, vamos recordando alguns factos, factos passados neste 1965.

Mas, dizíamos, estar a escutar o ruído da lenha a arder, ao mesmo tempo que recordávamos o ano que hoje mesmo termina e não sabemos porque, uma ideia não surgiu com mais equidade: as festas a S. João, em Barcelinhos.

Aquele lume vermelho lembrou-nos aquela enorme fogueira que ardia no areal, fogueira de S. João, folgedos no ar, bairrismo indómito da gente laboriosa de Barcelinhos que quis este ano ressurgir a sua tradicional festividade a S. João. E que de maneira o fez! Como foram belos esses festejos, como tiveram o condão de associar o profano e o religioso a esse programa que só o dinamismo e espírito de sacrifício da gente de além-rio lhe era capaz de dar cabal realização! E aquela marcha luminosa, onde a juventude se misturou com a velhice, de tal modo que as idades não contavam porque a alegria era igual em todos os barcelinenses. É a procissão de domingo? Belo espectáculo religioso, dos melhores e mais concorridos que se têm realizado na margem esquerda do Cávado!

Neste divagar por coisas que são já história, esquecemos o fogo, mas recordamos que o alimento do corpo não se confina ao pão que come, mas também ao calor que sentimos com o estado de alma, do nosso espírito sobrecarregado tantas vezes pela dureza da vida, demasiado séria para que a queiramos olhar sempre pelo prisma de uma seriedade que pode tornar-se doentia. A explosão da alma, transbordando alegria, manifestando-se ruidosamente com tambores e pandeiretas, com marchas luminosas e procissões, são lentivos que queiramos ou não, não devemos tirar ao povo, a essa gente trabalha-

dora que passa um ano agarrada ao tardo duro da vida.

Mesmo Barcelinhos contraiu uma obrigação, difícil de se libertar, porque ao fazer «as suas festas a S. João», prometeu fazer melhor com os ensinamentos recolhidos. Foi isso que ouvimos dizer quando subíamos para o salão dos Bombeiros de Barcelinhos, para assistirmos à ceia de confraternização, por mais um aniversário dessa prestante Corporação. Mas mesmo que não tivéssemos ouvido isso, temos a certeza da realização das Festas a S. João, no próximo ano. Membros activos não faltam para se organizar comissões, à frente das quais o espírito esclarecido do seu dinâmico pároco não deve faltar, pois é elemento imprescindível, é base do bom resultado dos festejos a S. João. Como bom pároco que é, não deixará de ajudar o seu rebanho, as suas ovelhas, a levar a efeito em 1966 as tradicionais festas em Barcelinhos, numa entre-ajuda sem limites, numa ligação perfeita, porque só assim as aspirações da gente de além Cávado se concretizarão.

Ela quer lutar e fazer sacrifícios, mas também quer mostrar como se fazem festejos, com pouco dinheiro, mas com alegria e vontade, sacrifício e espírito de entre-ajuda, numa sintonia perfeita para poderem entoar as cantigas dos três Santos Populares.

R. C.

AFONSO NOVAIS MACHADO

Tivemos o grato prazer de cumprimentar nesta Redacção o ilustre Amigo de «O Barcelense» Sr. Afonso de Magalhães de Abreu Novais Machado, a quem agradecemos as amáveis palavras elogiosas que teve para com o nosso Jornal.

Muito obrigado.

Natal dos Pobres

«O Barcelense» está agradecido aos seus beneméritos amigos que com as suas dádivas contribuíram para um Natal menos agreste daqueles pobres contemplados. Esta semana temos a registar ainda os seguintes donativos:

Transporte do número anterior, 50\$00. De uma Ex.ma Professora Liceal, 100\$00; do Ex.mo Sr. Joaquim José Miranda, 20\$00. Soma final, 620\$00.

Esta quantia teve a distribuição que segue:

20 pobres a 10\$00	200\$00
10 pobres a 7\$50	75\$00
5 pobres a 15\$00	75\$00
50 pobres a 5\$00	250\$00
1 pobre a 20\$00	20\$00
86 pobres	620\$00

Que Deus auxilie aqueles que souberam auxiliar os seus irmãos em Cristo.

Amanhã é Domingo

Secção dirigida por P. ARTUR

Pensamento — «Conhecer uma pessoa e chamá-la pelo seu nome, é sinal de intimidade com ela».

Dia 2 de Janeiro — Santíssimo Nome de Jesus. Missa própria, Glória, Credo, Pref. do Natal. Paramentos brancos.

EVANGELHO
(S. Luc. II, 21)

No oitavo dia, depois do Seu nascimento, o Menino foi circuncidado e puseram-Lhe o nome de Jesus, como o Anjo tinha dito, antes de Ele ser concebido no seio de Sua Mãe.

REFLEXAO

O dia do novo baptismo deixou-nos para toda a vida ligados a um nome. Desde então, nos registos, lá ficou escrito esse nome que depois será copiado em todas as certidões, desde a de nascimento até à de óbito, passando pela longa série de documentos que a burocracia inventou. Mas esse nome serve apenas para nos distinguir dos outros membros da grande família humana. Nada diz das nossas qualidades ou defeitos, da nossa riqueza ou pobreza.

Decidiu Deus fazer-Se Homem como um de nós. Quanto ao Seu Nome, porém, reservou para Si a escolha, para que tivesse um nome que exprimisse a natureza e qualidades da Sua Pessoa, e não fosse apenas uma etiqueta ou marca distintiva.

«... Ao qual porás o nome de Jesus, pois Ele há-de salvar o povo dos seus pecados» — ordenara o Anjo a José.

E ficou todo o mundo a saber que a missão d'Aquele Menino era salvar-nos, pois que o nome de Jesus significa «Salvador».

Desde então até hoje, não há outro nome que soe com tal frequência aos ouvidos dos homens, não há outra palavra que assim tenha penetrado toda a nossa vida, nenhuma é pronunciada com tanta ternura como o Santo Nome de Jesus!

A Santa Igreja n'Ele deposita tanta confiança que não sabe terminar oração alguma senão «... por Nosso Senhor Jesus Cristo». O nome de Jesus é de tal excelência que «sobrelava a todo o nome, para que, ao Nome de Jesus, todo o joelho se dobre, nos Céus, na Terra e nos Infernos». É de tal poder que «todo aquele que invocar o Nome do Senhor, será salvo!» É de tal autoridade que, em Seu Nome, os discípulos profetizavam, expulsavam os demónios e faziam prodígios: «Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho vou-to dar: Em Nome de Jesus Cristo de Nazaré, levanta-te e anda!» — dissera Pedro a um coxo que pedia esmola à porta do Templo.

Mas, se o Nome de Jesus é de tanta excelência e tanta dignidade, também nunca como Ele outro nome causou tanto ódio e tanta confusão aos inimigos de Deus, cumprindo-se, à letra, a profecia de Salomão: «Este Menino será motivo de condenação para muitos... e sinal de contradição!»

Na verdade, a contrastar com a fé inabalável dos primeiros cristãos no Santíssimo Nome de Jesus, lá estava o ódio das autoridades pagãs a intimarem «que não falassem mais nem ensinassem em Nome de Jesus».

Quando milhares e milhares de rapazes e raparigas escolheram del-

xar tudo para abraçarem e seguiram o Nome de Jesus, sabiam, de antemão, que escolhiam o sacrifício, o ódio do mundo, e a perseguição das autoridades; mas sabiam igualmente que este Nome Santíssimo, por amor do qual os mártires deram a vida diante dos tiranos de todos os tempos, as virgens sacrificaram a Sua carne, os confessores venceram o mundo com a Sua fé, as riquezas com o abandono e as honras com o desprezo, era o seu estandarte da vitória. Sim, nunca houve um nome que tivesse despertado sobre a terra maior amor nem maior entusiasmo, como também nunca existiu um nome contra quem os ódios se tenham encarnizado com maior violência! Isto, porém, deve ser motivo de alegria e de robustecimento para a nossa fé: É que, não se odeiam os mortos. Confúcio e Maomé não são odiados; só se odeia quem vive! Jesus é vivo e a nossa protecção está no Seu Nome.

Já que no Nome de Jesus temos de buscar a Salvação «porque não há Salvação em nenhum outro», invoquemo-lo muitas vezes com fé, nas dores, nas angústias, nas dificuldades... como o naufrago a quem foi lançado um cabo de salvação. Que o Nome de Jesus seja a última palavra dos nossos lábios.

Casaco

Foi encontrado na estrada de Airó um casaco de oleado, que se entrega a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anúncio.

Falar com Joaquim Araújo da Silva, de Airó.

Casa — Aluga-se

Aluga-se 1 casa, c/ 3 quartos, salêta, cosinha e quintal. Lugar de Lamações — Alvelos.

Tratar com o Sr. Miranda.

Aluga-se

No Largo D. António Barroso, 13, em bom local, alugam-se grandes lojas para Comércio, Armazéns, Depósitos ou até Pequena Indústria.

Quem pretender, falar na mesma casa com o seu proprietário.

Feitor — Oferece-se

Oferece-se feitor para quinta, com conhecimentos de adega, gado e todos os predicados para um bom desempenho de funções.

Falar a José Miranda de Araújo, casado, com um filho, da freguesia de Viatodos, lugar do Souto. Tel. 80 de Nine.

Casa — Vende-se

Na rua Miguel Bombarda n.º 50, com 1.º andar e quintal.

Para tratar no n.º 67, em frente.

Casa de Pasto

Passa-se uma muito bem afreguesada Casa de Pasto, com agência da Viação Automotora, em Barcelinhos.

Informa esta Redacção.

ESCRITAS

Escritas, serviços de Contabilidade, Expediente ou assuntos inerentes a Caixas de Previdência, etc., em regime livre.

ACEITAM-SE

Carta a esta Redacção ao n.º 24.

SAPATARIA GONÇALVES

Telefone 82541 — BARCELOS

Agradece e está imensamente reconhecida pela preferência com que tem sido distinguida pelos seus Ex.ªs Clientes e Amigos, desejando-lhes BOAS-FESTAS e um ANO NOVO repleto de prosperidades.

SERRAÇÃO DE MADEIRAS, CARPINTARIA MECÂNICA E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

COSTAS & QUINTELA, L.ª DA

BARCELOS

Vêm agradecer muito reconhecidos todas as atenções que os seus estimados Clientes, Fornecedores e Amigos lhes têm dispensado e desejam um Feliz Natal e Ano Novo muito próspero.

OURIVESARIA MILHAZES

Agradece a preferência dispensada pelos seus Excelentíssimos Clientes e Amigos e deseja-lhes BOAS-FESTAS e um NOVO ANO muito próspero.

O Nosso Salão

— CABELEIREIRA —

Deseja às suas estimadas Clientes e Amigas BOAS FESTAS e um ANO NOVO PRÓSPERO. Participa que a partir de Janeiro as suas instalações passarão a funcionar por cima do Snack-Bar Porta Nova, 1.º andar.

MÓVEIS

DE **Perfeito José Soares**

AGENTE DOS COLCHÕES DE MOLAS

Agradece a preferência dispensada pelos seus Ex.ªs Clientes, desejando-lhes Boas Festas de Natal e um Novo Ano muito próspero.

FLEX-SUPER

24 — AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA — 26 (JUNTO A SANTO ANTÓNIO) TELEFONE 82719

SOARES

Domingos Coelho

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e feliz ANO NOVO.

Telefs. { Resid. 82805 Praça 82488

S. Veríssimo BARCELOS

CHEGARAM AS NOVIDADES PARA 1966 DA



SÉRIE UNIVERSO PHILIPS



Rádios • Tele-Receptores • Equipamento Musical • Construções Electrónicas •

Se comprar AGORA um destes artigos PHILIPS fica habilitado aos SORTEIOS SEMANAIS do fabuloso concurso "SACO PHILIPS" com prémios no valor de

25 CONTOS

Consulte o Agente Oficial

Armando Faria Fernandes

Telefone 82602

Av. Combatentes da Grande Guerra

BARCELOS

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

ABRIU UMA NOVA FILIAL

NA RUA BOM JESUS DA CRUZ

ONDE TAMBÉM ESPERA MERECEER DE V. EX.ª A PREFERÊNCIA PARA A GAMA DE PRODUTOS ALIMENTARES QUE ALI ESTÃO EXPOSTOS

Os melhores Vinhos do Porto + Espumantes + Vodka Brands + Licores + Whisks + Conservas Massas Alimentícias + Rebuçados Arroz de 1.ª + Etc.

O Bolo Rei DA PASTELARIA ARANTES

Tem sido todos os anos considerado o melhor.

CAMISAS CUECAS
CAMISETAS PIJAMAS
Confeccões «**Barcélia**»
Telefone 82784
Rua D. Diogo Pinheiro, 43
Campo Camilo Castelo Branco
BARCELOS (PORTUGAL)

O MELHOR CAFÉ

É O DE
A CAFEZEIRA DE BARCELOS

Agora TAMBÉM

Na
AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR
(Junto ao Senhor da Cruz)

Onde encontrará todos os seus Apreciados Produtos

NOITE
DE
NATAL

NÃO DEVEM FALTAR NA SUA
MESA OS DELICIOSOS
SONHOS ♦ BOLO REI
♦ PUDIM E CAFÉ ♦
DA
Pastelaria Arantes

3 INCLINAÇÕES
NATURAIS...



...um delicioso
conjunto
(BRANCO, TINTO E ROSÉ)
CASAL DA DEVEZA
e...naturalmente
o gosto de quem
bebê por gosto



MOURA BASTO

Distribuidor nos concelhos de Barcelos e Esposende:
MIGUEL A. MIRANDA DA SILVA
RUA FILIPA BORGES, 15-17
Telef. 82630 BARCELOS

BATIZADOS

Na Igreja Matriz recebeu as águas do baptismo uma filhinha da Sr.^a Professora D. Anabela Martins Pinho da Silva e do colaborador de «O Barcelense», Sr. José Moreira da Silva, funcionário dos C.T.T., recebendo o nome de Isabel Maria.

Serviram de padrinhos a Sr.^a D. Maria Luísa de Pinho Teixeira e o estudante Vitor Manuel Martins Pinho da Silva. A neófita é neta das Sr.^{as} D. Maria de Lurdes Martins Pinho da Silva e D. Preciosa Moreira da Silva, respectivamente esposas dos nossos amigos Srs.: escrivão Aires Augusto da Silva e Adelino da Silva (Amarante).

— Na Igreja Paroquial de Puente Fijo, Venezuela, realizou-se o baptizado da menina Helena Isabel da Costa Alves da Silva, filhinha da Sr.^a D. Maria Lúcia da Costa Alves e Silva e do nosso estimado amigo Sr. Abílio da Costa e Silva, industrial



na Venezuela. Foram padrinhos o Sr. Martinho Ferreira da Silva e sua esposa Sr.^a D. Júlia Queirós de Azevedo, naturais de Vilarinho, Famalicão e residentes na Venezuela.

A primogénita do Sr. Abílio Silva é neta dos nossos assinantes Srs. Joaquim Bernardino Alves e Francisco C. e Silva, respectivamente de Vila Cova e Vilar de Figos.

— Na Igreja Matriz recebeu as águas do baptismo a menina Maria do Carmo, filha da Sr.^a D. Maria do Carmo Martins de Araújo Azevedo e do nosso prezado assinante Sr. Gualdino Fernandes Azevedo. Apadrinharam o acto, como madrinha, Nossa Senhora da Franqueira e padrinho, o Sr. José António Martins de Araújo.

CASA DO POVO DE CARAPEÇOS

Da Casa do Povo de Carapeços deste concelho de Barcelos pedem-nos a divulgação do seguinte aviso:

Avisamos os sócios deste Organismo e o público em geral de que a partir desta data fica encerrado o salão de festas deste Organismo devido às desordens provocadas no Domingo passado por elementos desta freguesia na altura em que o grupo teatral da Acção Católica da Silva se exhibia nesta Casa do Povo.

Só depois de se averiguar quem foram os autores de tais desordens e da danificação da fechadura da porta do salão de festas é que se voltará a abrir ao público o referido salão.

Lamentando que tal tenha acontecido desde já pedimos às Exmas Autoridades concelhias a maior colaboração possível na detenção e averiguação de tais actos.

A bem do Corporativismo Português.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Valentim Pereira Braga

Horário de Consultas

A partir do dia 3 de Janeiro próximo o horário de consultas na sede da Casa do Povo é o seguinte:
2.^a, 3.^a, 5.^a às 8,30 e sábados às 15 horas.

As inscrições para as consultas são atendidas até meia hora depois da hora marcada para as consultas.

Os beneficiários que têm de cumprir horário de trabalho são atendidos diariamente no consultório do Sr. Dr. Aníbal Araújo, na Rua Barjona de Freitas, em Barcelos, depois das 18,30 horas, desde que apresentem ao médico documentos passados por este Organismo.

Carapeços, 28 de Dezembro de 1965.

A Comissão Administrativa

Manobras militares entre o Cávado e o Lima

«Continuação do número 2843»

Em Nine

A chegada do comboio real à estação de Nine, a sua entrada nas agulhas foi anunciada por uma girandola de foguetes, sendo executado por duas bandas de música o hino da Casta. Na gare e fóra da estação o ajuntamento era enorme.

Ao parar o comboio, o governador civil do distrito de Braga, Sr. D. Thomaz de Vilhena, subiu à carruagem-salão a dar as boas vindas a S. M. El-rei recebeu em seguida as entidades superiores d'aquella cidade e da Villa e comarca de Famalicão, que alli se haviam reunido para lhe prestarem homenagem.

Entre os personagens que alli se achavam, lembramos ter visto os seguintes:

De Braga: os srs. D. Thomaz de Vilhena, governador civil; D. Manoel, arcebispo primaz; dr. Malheiro, secretario do governo civil; Visconde de Linde, governador civil substituto; dr. José Julio Martins Sequeira, presidente da camara; Rebello da Silva, vice-presidente da mesma;

Visconde de Fraião, administrador do concelho; rev. conego Correia Simões, reitor do Lyceu; José Antonio de Oliveira, delegado do thesouro; director e muncionarios superiores da direcção das obras publicas de Braga; empregados do governo-civil; Borges de Infias, commissariado de policia; escrivão de fazenda; conselheiro Santos Viegas; sub inspector da circunscripção escolar de Braga; professores da eschola industrial e Districtal; empregados da repartição de fazenda; comissão executiva do partido regenerador; inspector dos incendios; bombeiros municipais e voluntarios; director da agencia do Banco de Portugal; directores de Bancos; notarios, negociantes; direc-

tores de estabelecimentos de beneficencia, etc..

De Famalicão: José Elycio Gonçalves Cerejeira, presidente da camara; Illydio Antonio Gonçalves, rev. Antonio de Carvalho e Francisco Machado da Silva, vereadores; Francisco Joaquim Marques de Abreu, secretario; dr. Antonio Ferreira de Mattos, administrador do conselho; amnuenses, da administração; rev. Gabriel Fonseca; Alberto Passos Barbosa, 1.^o aspirante de fazenda; delegado do ministerio publico; João de Castro, recebedor; Manoel Pacheco e Francisco Dias, chefes dos impostos; Sampaio e Silva empregados das execuções fiscaes; dr. João Simões, bombeiros voluntarios com as respectivas banda e bandeira etc..

Durante a demora do comboio real em Nine foram erguidos vivas a S. M. el-rei, a S. A. o senhor infante D. Affonso e á familia real.

Notas Diversas

No comboio da tarde de hoje deve partir para Barcellos o Snr. general Luciano Cibrão, a fim de tomar a direcção das manobras. O snr. Cibrão farse-ha acompanhar do pessoal do estado-maior, que é assim constituído: Chefe do estado maior, coronel Guimarães; adjunto, capitão Forbes; ajudantes de campo, capitães de artilheria Taveira e de infantaria Ribeiro.

— O Regimento de infantaria 6, em toda a sua maxima força, teve ante-hontem, á 1 hora da tarde revista de grande uniforme, passada pelos respectivos comandantes do batalhão, por motivo da proxima vinda de S. M. el-rei a esta cidade. A banda de musica executou, durante a revista, a opera «Salvator Rosa.» de Carlos Gomes.

— O corpo de bombeiros de Gaya firma no seu quartel central ás 2 horas da tarde, seguindo d'alli, precedid de uma banda marcial, para a estação das Devezas, a fim de prestar as suas homenagens a S. M. el-rei.

— Hoje, no comboio da manhã, deve seguir para Vianna uma força de policia composta de 50 guardas, 4 cabos e 1 chefe; além de 2 guardas da judicilaria e 2 outros agentes da policia preventiva.

Veio ordem para serem licenciados todos os empregados que possam dispensar-se nos serviços postaes desta cidade nos dias 15, 16 e 17 do corrente.

Aos officiaes da guarnição d'esta cidade, que não façam falta ao serviço, tambem foi concedida auctorização para irem, querendo, assistir ás manobras.

Vendem-se Cachorras

Vendem-se duas cachorras novas, de caça, de qualidade boa.

Trata Francisco Pereira de Campos, Alvaro S. Pedro — Barcelos.

Pedimos Providências

Chegou até nós o pedido de vários moradores utentes do caminho camarário que liga os lugares da Poça-Quintães-Pena, da vizinha freguesia de Gamil, para que nestas colunas chamássemos a atenção da Ex.ma Camara para o estado em que se encontra o referido caminho, verdadeiro lamaçal, quer no verão como no inverno.

Como se trata de um caminho de muito trânsito achamos conveniente que a Edilidade barcelense tome as devidas providências para satisfação dos habitantes desses lugares, da freguesia de Gamil.

ABSTRACÇÃO

Carlos Basto, isolado em Barcelos, estuda e trabalha.

Os «segredos» do cinema são descobertos graças a uma vontade que tem vindo a dar os seus frutos. Sem convívio, sem crítica prévia, surge com as suas obras nos concursos disposto a aprender e a estudar reacções.

Obtém prémios. Ganha direito a participar em concursos internacionais.

Realizou-se no passado dia 27 de Novembro, na Sociedade de Belas Artes de Lisboa, a apresentação pública dos filmes distinguídos pelo júri do I Certame Nacional ABC de Cinema Experimental. Os lugares sentados esgotaram-se rapidamente e muitas dezenas de pessoas assistiram á sessão de pé.

Carlos Basto, mais uma vez, foi premiado neste Certame com o seu filme *Abstracção*. O público aplaudiu de pé, este filme de categoria. Na parte artistica está de parabéns, pela magnifica interpretação, o nosso «grande actor de cinema», Manuel Pereira da Silva (Neca do Cinema).

Os cinéfilos de Barcelos devem prestar homenagem, tanto a Carlos Basto como a Manuel Pereira da Silva, porque são dois homens de Cinema, que desejam apenas dar nome a Barcelos e a Portugal.

MISTER X

RÁDIOS DE BOLSO

LEGALIZADOS a

350\$00

NO ESTABELECIMENTO DE

Armindo Silva

Telef. 82708

Ao lado do Senhor da Cruz



EDITAL

RECENSEAMENTO ELEITORAL

FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos, faz saber, nos termos e para efeitos do art.º 10.º, da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1966, terão início no dia 2 de Janeiro próximo futuro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos arts. 1.º e 2.º da citada lei:

São eleitores e, como tal recenseáveis:

- 1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;
- 2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados que embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto de capitais;
- 3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados com as seguintes habilitações mínimas:
 - a) Curso geral dos liceus;
 - b) Curso do magistério primário;
 - c) Curso das escolas de Belas Artes;
 - d) Curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
 - e) Curso dos institutos industriais e comerciais.
- 4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º e 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a) Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b) Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão requerida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atentado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta a óleo da Junta de Freguesia;
- d) Pela respectiva declaração dos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 13.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

- a) Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do leitor;

- b) Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos FILHOS MENORES a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma de curso, da certidão ou da pública-forma respectiva, perante a comissão de freguesia ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art. 13.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

- 1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;
- 7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;
- 8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão habilitações literárias e morada.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho, 15 de Dezembro de 1965.

O CHEFE DA SECRETARIA,

Fernando da Costa Fernandes

Festa de Anos

No dia 1 de Janeiro, tem a sua festa natalícia a nossa conterrânea e assinante Sr.ª D. Maria da Glória Salgado Maia de Gouveia, parteira-puericultora, dedicada esposa do Sr. Francisco Paulo R. P. de Gouveia, industrial, residentes em Vila-Machico-Madeira.

«O Barcelense» felicita a aniversariante, desejando-lhe que esta data se prolongue por muitos anos.

AGENDA

Da Fábrica Estores «Vitória» recebemos uma agenda para o próximo ano, o que agradecemos ao nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Joaquim Gomes da Costa.

António Augusto Costa

Sofreu um grave acidente o nosso estimado amigo Sr. António Augusto Sousa Costa, empregado superior da Fábrica «Tor» e nosso colega, correspondente do «Jornal de Notícias».

O acidente deu-se na penúltima quarta-feira, quando o Sr. António Costa entrava numa dependência da Fábrica Tor e uns caiadores deitavam abaixo parte de um tecto, em cimento armado. Apanhado por fragmentos, sofreu várias contusões na cabeça, corpo e membros, pelo que foi internado num quarto particular do Hospital.

O seu estado é agora satisfatório, com o que muito nos congratulamos, esperando que o prestável amigo rapidamente se restabeleça.

Listas Telefónicas

Da tipografia Vitória, propriedade do nosso velho amigo Sr. Rogério da Costa, recebemos duas listas telefónicas da cidade e concelho.

Gratos pela lembrança.

José Rodrigues

Num quarto particular do nosso hospital esteve internado durante alguns dias o nosso velho amigo e assinante Sr. José Rodrigues, proprietário do Café da Praça, desta cidade, que foi acometido de grave enfermidade. Prontamente tratado, o seu estado é hoje satisfatório e repousará durante mais uns dias na sua casa.

Estimamos as suas melhoras e que em breve o nosso estimado amigo faça a sua vida normal.

Campanha do Natal do Círculo Católico de Operários

Como em todos os anos da sua já longa existência, mais uma vez o Círculo Católico de Operários desta cidade com a colaboração das secções da L.O.C. e J.O.C. realizou a CAMPANHA DO NATAL na qual actuaram pessoas de boa-vontade, todas dando ao seu próximo. Uns

ofereceram valores materiais, outros o seu trabalho e até os pobres deram a sua gratidão e as orações.

Constou esta Campanha na recolha de donativos em géneros, dinheiro e roupas e sua distribuição por doentes desempregados, famílias necessitadas e envergonhadas. Constou ainda de visitas familiares e na distribuição aos presos da Cadeia e aos doentes internados no Hospital e aos velhinhos do Asilo, de Bolo-Rei, cigarros e outras lembranças.

Ben haja a todos. Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos homens de boa-vontade.

Automóvel

Vende-se

Marca Sinca, bem calçado e boa mecânica. Muito barato.

Para tratar: Quinta do Dr. Ramos — Arcozelo — Lugar do Beijão.

PELO CONCELHO

VILA COVA

Boas-Festas — Aproveitamos este espaço para dirigir ao Dig.º Director de «O Barcelense», colaboradores, correspondentes, anunciantes e leitores e a todos os conterrâneos vilacovenses espalhados por diversos pontos do país, umas Boas-Festas de Natal e um Novo Ano cheio de prosperidades.

Férias — Encontra-se junto de suas famílias a fim de passar as festas de Natal grande número de estudantes, para os quais nós desejamos uma férias muito agradáveis.

De França — A fim de passar as festas de Natal regressaram a esta freguesia para junto de suas famílias, vindos de França os Srs. Abel de Oliveira Matos, Elísio Martins do Monte, Fernando Fernandes Moreno, Alvaro de Matos Azevedo, etc.

Da Alemanha — Regressou igualmente para junto de sua família o Sr. João da Costa Sá Cachada, onde permaneceu diverso tempo na Alemanha.

Doentes — A fim de ser submetido a um tratamento rigoroso encontra-se no Sanatório das Penhas da Saúde da Covilhã o Sr. Manuel Gonçalves dos Santos.

Que em breve possa regressar completamente restabelecido para junto de sua família e que passe umas festas de Natal felizes, são estes os nossos votos.

— Encontra-se já há diverso tempo tempo retida no leito com grande sofrimento a Sr.ª Adelaide Moreira da Silva.

Oxalá que as dores vão diminuindo, são estes os nossos votos.

Grandioso Sorteio — Na angariação de fundos para melhor funcionamento da Acção Católica desta freguesia, resolveu a Dig.ª Direcção da J.A.C. em colaboração com o Rev.ª e Dig.ª Pároco desta freguesia e toda a família Jacista, levar a efeito um sorteio de um maravilhoso rádio portátil com extração na segunda-feira de Páscoa, dia 11 de Abril do próximo ano.

O resultado será publicado no jornal «O Barcelense» no dia 18 do mês de Abril de 1966.

Que todos colaborem com a Acção Católica na requisição de cadernetas e bilhetes. Pedidos ao Presidente da J.A.C. desta freguesia.

T. N. Alves

LAMA

Expectativa — Realizou-se no passado dia 9 do corrente, no Circulo Católico de Barcelos uma magna assembleia, que teve na presidência a Il.ª Delegação das Casas do Povo do Distrito de Braga.

Foi feito um profundo estudo sobre os vários problemas sociais no concelho de Barcelos e lançado um inquérito, ao qual respondiam os representantes das respectivas freguesias, presentes na sua maioria. Entre outros, foi agitado o problema da localização das sedes das Casas do Povo nas várias zonas abrangidas por elas. Foi muito debatida a questão da construção da nova sede para a zona de Areias (S. Vicente), Lama, Ucha, S. Martinho e Oliveira. A opinião era unânime em apoiar que ela se efectivasse na freguesia da Lama, sem dúvida alguma estrategicamente situada em condições a satisfazer o melhor possível as outras freguesias da referida zona. Aguarda-se pois que as entidades, agora a par do problema já esclarecido, e responsáveis pelo bem comum, como é próprio da ordem social, não em prol de qualquer interesse particular, evidem as atenções para o local que possa satisfazer o melhor possível as freguesias em referência.

Teatro — Realizou-se no passado dia 12 do corrente, no salão paroquial desta freguesia uma recita, levada a efeito pelo Grupo Cénico da Casa do Povo de Vila Seca. Em boa verdade pode afirmar-se que correspondeu à expectativa e os melhores êxitos tocados ao drama «Casa de Pais» e aos seus personagens estão de harmonia com a realidade. Parabéns pois ao Grupo Cénico de Vila Seca. O salão encheu-se e aplaudiu longamente o espectáculo.

No dia de Natal como é já da praxe, também no mesmo salão da Lama se realizará uma tarde teatral, onde se apresentará um comiovente auto da noite de Natal e algumas comédias cheias de bom humor. Será repetido no Domingo seguinte. Para o programa que é completamente estreito no nosso palco, se prepara afanosamente o nosso grupo cénico.

Ausência — Partiu para a Alemanha no passado dia 12 onde foi desenvolver a sua actividade o Sr. Abílio Gomes de Carvalho.

— Para o Canadá seguiu num avião da Canadian Pacific o nosso conterrâneo Sr. Adelino Reis, onde há anos se encontra e regressa de merecidas férias. Com ele seguiu também o nosso amigo estudante de 5.º ano, João Evangelista Ribeiro de Carvalho, filho do Sr. Armando José Ferreira de Carvalho. Curioso notar que nos últimos dias que precederam a sua partida, vimos o jovem amigo logo pela manhã, assistindo à Missa e participando no sacramento, na intenção de que Deus o acompanhe na sua longa viagem. Ótimo exemplo para todos os emigrantes. Os votos que fizemos na despedida particular, com que nos honraram, são renovados publicamente: que na Alemanha e no Canadá os nossos amigos conterrâneos sejam muito felizes.

De França — Viajando no fatídico comboio «Sud-Expresso» de Paris-Lisboa e que há dias chocou perto de Salamanca, chegou o nosso conterrâneo Sr. Armindo de Oliveira Quintas. Veio cumprimentar-nos e contar o terrível acidente que pôs em luto algumas famílias portuguesas e espanholas. Ainda estava comovido com o abalo físico e moral que sentiu. Graças a Deus ficou ileso. Felicitamos o nosso amigo por ter escapado à triste sorte de seus colegas passageiros e desejamos que passe férias agradáveis.

Boas-Festas — Aproveitamos a oportunidade para expressar aos nossos amigos leitores presentes e ausentes, os mais sinceros votos de Natal e Festas Felizes.

MARIZ

Novena do Menino Jesus — Com grande concorrência e esplendor, realizaram-se nesta freguesia as novenas em honra do Menino Jesus. No sábado, dia 25, houve missa cantada e que foi transmitida por altifalante.

Pelas 13 horas da tarde, formou-se, para o meio em que vivemos, um sumptuoso cortejo de ofertas para o Menino, após o que se procedeu ao necessário e tradicional leilão. Era grande o entusiasmo que em todos os rostos se notava. Grandes e pequenos ricos ou pobres, todos se sentiam alegres e felizes. Iniciado o leilão, verificou-se imediatamente a disposição daquela simples e pacata gente para provarem o seu bairrismo e amor à terra que os viu nascer. Não fora isso, e o referido leilão não renderia a bela receita de 2 500\$00! Só uma grande boa vontade e compreensão isto pode explicar. E em Mariz, houve realmente compreensão e boa vontade.

CREIXOMIL

Salão Paroquial — Prosseguem em bom ritmo as obras do «Salão Paroquial», embora a chuva, que cai impertinente e quase continuamente, as tenha prejudicado e atrasado muito. Contudo, perante a boa vontade dos artistas que nela trabalham, tudo leva a crer que em breve estarão terminadas. Há apenas que confiar na generosidade de todos os Creixomilenses sempre compreensivos, e que são ávidos em não deixarem fugir o bairrismo que sempre os estimulou.

Tempo — Devido à prolongada invernia, os agricultores vêm muito atrasados os seus trabalhos agrícolas, principalmente a apanha da azeitona e a poda das videiras. Por esse mesmo motivo, os caminhos tornaram-se quase intransitáveis.

Novena do Natal — Com grande brilho e luzimento, celebraram-se nesta freguesia as Festas de Natal, após a novena em honra do Menino Deus, que foi muito concorrida. Aguarda-se o leilão do Menino, que este ano será no domingo seguinte ao dia de «Reis», ou seja, no dia

nove, e que, como de costume, se espera seja muito concorrido, cheio de entusiasmo, e com boas «merendas».

Aniversário — No próximo domingo, dia 2 do corrente mês de Janeiro, passa mais um aniversário natalício do nosso particular amigo Sr. Joaquim Martins Ferreira, ilustre e digno Presidente da Junta desta freguesia. A sua integridade de carácter e pundonor, a par duma pacatez e hombridade raras tornou-o considerado e respeitado por todos os que com ele convivem. Activo, dinâmico e incansável, a ele se devem vários melhoramentos da freguesia, como o arranjo da estrada, etc. Por esse motivo, endereçamos-lhe um grande abraço de congratulações, fazendo votos por que esta data se repita por muitos anos, no sereno e belo convívio de sua esposa e filhos. Parabéns.

AREIAS DE VILAR

«O Barcelense» pequeno jornal no seu espaço gráfico, é um dos maiores amigos de todos quantos, longe da sua terra, sentem a saudade da família, dos amigos e da terra onde nasceu.

E «O Barcelense», que todas as semanas lhes dá a conhecer, através de todos os seus desinteressados colaboradores, o que o seu coração adivinha. Os mais pequenos dados, as mais insignificantes notícias da sua terra, são para esse emigrante um bálsamo que lhe acalma a saudade e lhes dá a coragem para continuar o seu árduo trabalho, para mais tarde, poderem vir mais desajogados gozar junto de todos os que lhe são queridos umas bem merecidas férias. Para esses amigos distantes, leva «O Barcelense», nesta época natalícia, os cumprimentos sinceros de todos os seus conterrâneos e amigos, desejando-lhes um Feliz Natal e um Novo Ano repleto de felicidades, prometendo no futuro ano, continuar a estar junto deles com as suas notícias.

— A esposa do nosso amigo Sr. Adelino Fernandes Pinheiro, soldado da Guarda Nacional Republicana presenteou-o com um robusto menino. Os nossos parabéns.

— Após prolongado sofrimento, faleceu na passada quinta-feira, na sua casa do lugar de Casilho, desta freguesia, a Sr.ª Conceição de Faria Fernandes, mãe do nosso amigo Sr. Alvaro Fernandes Torres e avó muito querida do Sr. José Joaquim Torres e Rocha, do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

— Também no mesmo dia, de morte repentina, faleceu nesta freguesia, no Lugar da Videira, o Sr. Joaquim da Silva, pai dos nossos amigos, Srs. António e Avelino Gomes da Silva, operários da Fábrica Barcelense. As famílias em luto, os nossos pésames.

— De França, a passar as festas de Natal, com sua família, encontra-se entre nós o Sr. José Joaquim Rodrigues Ferreira, a quem cumprimentamos.

FRAGOSO

Boas Festas — O correspondente de «O Barcelense» em Fragoso aproveita a ocasião para endregar a todo o seu corpo Redactorial, amigos e prezados leitores, Boas e Felizes Festas de Natal. Que todos possam pois viver a presente quadra com a maior e mais consoladora alegria.

Diversas Notícias — Chegaram de França para junto de suas famílias passarem as festas do Natal, entre outros os seguintes Srs: José Cândido Martins Ferreira, José Joaquim Martins Ferros e Adolfo Pereira Martins, este residente na vizinha freguesia de Aldreu.

Vieram no comboio que em Espanha sofreu o terrível embate que enlutou muitas famílias Portuguesas. Felizmente os nossos conterrâneos nada sofreram a não ser o susto que já não foi pouco.

— Encontra-se em intensa laboração o lugar de St.ª António propriedade do Sr. José Jorge de Sousa Cruz, situado no lugar da Breia, desta freguesia.

— Para proceder ao alargamento de um caminho no lugar de Vieira voltou aqui o Tractor-Lagarto. Retirou já novamente.

— Soube-se aqui ter sido vítima de desastre em França, onde há pouco mais de um mês se encontrava, o nosso conterrâneo Sr. José da Costa Ribeiro. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

— Esteve hoje aqui o Rev.ª Pensionista padre José Queirós de Sá, natural desta freguesia.

Celebrou missa na igreja paroquial. Apresentou-nos gentis cumprimentos o que agradecemos, o nosso querido amigo e ilustre conterrâneo Ex.ª Senhor Professor João Gonçalves Gomes Beirão, actualmente residente em Viana do Castelo.

— Em serviço de soberania parte brevemente para o Ultramar o Soldado Joaquim da Costa Ribeiro.

— Com 87 anos faleceu no lugar de Água Lavada a Sr.ª Margarida Rosa Ferreira «A trateca», viúva, mãe da Sr.ª Feliciano Ferreira Lima e dos Srs: Manuel Ferreira Lima e José Ferreira Lima.

A família em luto, sentidos pésamos.

T. Vieira

ALVELOS

Casamento — Celebrou-se no dia 19 do corrente na igreja paroquial desta freguesia, o casamento do Sr. Amadeu da Silva Ferreira, da freguesia de Carvalhal (S. Paio), com a Sr.ª Maria Júlia Pereira Monteiro, desta freguesia.

Esta donzela que durante a mocidade fez parte da J.A.C.F. e do Grupo Coral da igreja paroquial e como estas acções são dignas de louvor, aqui fica o nosso agradecimento.

Foi celebrante deste casamento o Rev.ª Pároco desta freguesia. Aos noivos, que foram fixar residência em Carvalhal, desejamos-lhe muitas felicidades no seu novo lar.

Electrificação — Com grande satisfação registamos a alegria com

que vai passar as Festas do Natal e Ano Novo o nosso amigo Sr. Agostinho da Silva Araújo e sua família, comerciante da lugar do Souto das Freiras, desta freguesia e assinante do Jornal «O Barcelense», pois tem a sua casa electrificada porque o senhor Paiva, técnico e dirigente da Brigada de electrificação da Chenop acedeu de boa vontade ao pedido de alguém para levar a linha eléctrica que há muito era desejada naquele lugar tão distante.

Ao Senhor Paiva, reconhecidos pela atenção como foram recebidas as pessoas interessadas neste caso, o nosso muito obrigado, e esperamos que o Bairro Novo da Barbeira, desta freguesia, na ocasião mais oportuna, V. Ex.ª não o deixará continuar às escuras, para o que desde já poderá contar com a nossa colaboração.

TREGOSA

Doente — Encontra-se gravemente doente na sua casa da quinta da Torre, desta freguesia, o Sr. Dr. Carlos Cicinando da Costa Frias, distinto clínico, um dos combatentes da guerra de 1914 a 18, na qual prestou os seus serviços como médico dos nossos soldados nas campanhas da Flandres. E depois, como médico da Emigração Portuguesa, a bordo dos paquetes, Santa Maria, Vera Cruz e ainda de outros transatlânticos nas carreiras das Américas Central e do Sul.

A sua Ex.ª desejamos as mais rápidas melhoras e um restabelecimento completo da sua saúde.

Chegada de emigrantes — Para passar o Natal em ambiente de alegria familiar com suas gentes queridas, chegaram a esta freguesia, vindos de França, os Srs: Domingos Salgueiro da Torre, Secundino Oliveira de Castro, José Veiga, Joaquim Gonçalves Oliveira, Joaquim de Sousa Dias, Joaquim Barbosa, João de Sousa Dias, Domingos de Miranda Maciel, Narciso Martins Maciel, e Serafim Ferreira.

Todos estes nos deram a honra dos seus cumprimentos, por o que aqui lhes patenteamos o nosso melhor agradecimento.

O desastre do «Sud» Paris-Lisboa — Causou nesta freguesia grande consternação, o desastre ferroviário do «Sud» Paris-Lisboa. Não foi pela consequente brutalidade da catástrofe que tantos famílias enlutou, mas porque também, nesse mesmo fatídico comboio, viajavam dois conterrâneos nossos: os Srs.: Manuel Ribeiro Maciel e Alcino da Costa, que, felizmente nada mais sofreram além do susto e a comoção que a tragédia lhes causou.

S. VERÍSSIMO

Ao iniciarmos a nossa colaboração em «O Barcelense», agradecemos em primeiro lugar ao seu ilustre Director, a genuína bondade que teve para este princípio.

No entanto, no intuito de prestar alguns contributos à solução dos problemas desta freguesia, sempre que tensa uns momentos de tempo, emprega-lo-ei a escrever qualquer coisa que seja, para engrandecimento da mesma, visto encontrar-se com bastante engrandecimento, não só por parte de alguns bairros que se têm já feito, como também a grande Fábrica de Fiação que estão a acabar de construir, esta que maior engrandecimento vem dar à freguesia.

Estamos num novo ano de que se espera fazer-se mais do que se tem feito em progresso da freguesia e da humanidade. Esperamos que este novo ano traga maiores engrandecimentos de que a freguesia está necessitada. Com os votos de uma continuação de Boas-Festas e um Feliz Próspero Ano são os sinceros anseios de que esperamos.

As Novenas do Menino Jesus — Foi com grande brilhantismo que decorreram as Novenas ao Menino nesta freguesia, estas abrihantadas com uma Cabine Sonora na qual transmitiu todos os actos religiosos.

Estão de parabéns os jovens que tomaram a iniciativa de angariar meios para que as Novenas tivessem o brilho que se desejava vem como o bom povo desta freguesia que colaborou para este fim.

Em virtude do mau tempo não se realizou o leilão das oferendas o que se espera fazer no Sábado, e no Domingo de Ano Novo.

Enferma — Depois de dois meses de internamento na Clínica Cirúrgica em Braga, já se encontra em sua casa a Sr.ª Georgina Gomes Teixeira, esposa do Sr. António Carvalho de Oliveira, onde se encontra em estado pouco agradável.

Desejamos as rápidas melhoras, são os nossos votos.

J. T.

Fábrica de Confecções ROCHA

VILA NOVA DE CERVEIRA

A mais moderna e a mais automática do País

A que apresenta sempre as últimas novidades, tanto nacionais como estrangeiras,

FABRICA A PREÇOS VERDADEIRAMENTE INACREDITÁVEIS

Para Senhora: Casacos compridos, Fatos completos (saías e casacos), Casacos curtos, Gabardines, Impermeáveis, etc.

Para Homem: Fatos completos (casaco e calça), Gabardines, Sobretudos, Samarras, Casacos Sport, Blusões, Calças de Terylene, Calças de passeio e trabalho, Impermeáveis, etc.

Para Menina: Casacos compridos, Casacos curtos, Impermeáveis, etc.

Para Menino: Fatos completos, Gabardines, Sobretudos, Samarras, Impermeáveis, Calças, etc.

Não perca tempo, faça as suas compras nesta ORGANIZAÇÃO e, ganhará muito dinheiro.

Todos estes artigos estão à venda nas suas Filiais

Em Vila Nova de Cerveira

CASA ROCHA

Rua Queirós Ribeiro, 55-59 — Telefone 95224 P. B. X.

Em Viana do Castelo

A Nova Alfaiataria de Viana — Casa Americana

Rua Sacadura Cabral, 110-112 — Telefone 22094 P. B. X.

A Gerência espera a visita de V. Ex.ª



DESASTRE

Vítima de um brutal desastre de viação, encontra-se gravemente doente o Rev.º Pároco de Lijó, Padre Júlio Reis Maia.

Segundo nos informaram aquele Rev.º Padre Reis Maia digia-se de mota para a sua freguesia, depois de ter celebrado um sermão, quando repentinamente lhe surge um homem bêbedo que se atravessa no caminho. Não querendo colher o homem, desviou-se bruscamente noutra direcção, mas a mota derrapou e o Padre Júlio Reis Maia foi projectado. Recebeu fortes escoriações o que o retém ainda no Hospital desta cidade.

Lamentamos o acidente e desejamos ao Rev.º Pároco de Lijó um restabelecimento rápido.

EM LISBOA

Estiveram em Lisboa a convidar várias entidades oficiais para assistir à Festa dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, os Srs.: Dr. Adélio Campos, Presidente da Direcção; Anibal Araújo, Vice-Presidente e Comandante Manuel Pereira da Quinta, 1.º Comandante da Corporação.

Eng. Manuel da Silva Dantas

Esteve nesta Redacção o nosso prezado amigo Sr. Engenheiro Manuel da Silva Dantas, oficial do Exército, do quadro, e que recentemente foi promovido a Tenente. Ao jovem oficial e engenheiro, os nossos parabéns pela promoção, e os agradecimentos pelos seus amáveis cumprimentos.

IDE POR TODO O MUNDO...

(Continuação da página 1)

no trabalho e na oração, foi somente lançada à terra e que, regada pelo orvalho do Espírito Santo, germinou almas para o reino dos céus. Mas ainda há caminhos não andados. Se muito se fez, muito mais está para fazer. Dentro da actual economia da salvação, nunca este problema se tornou tão activo e necessário como hoje.

Que é que o actual Concílio Ecuménico está a fazer, senão a dar-nos normas e perspectivas para que os homens se consciencializem do problema da sua salvação e da salvação do próximo? Agora compete a mim e a ti, caro leitor, trilhar esse caminho outrora aberto pelos missionários e hoje novamente apontado pelo dito Concílio.

Ser missionário, é isto e nada mais: ser Cristo e dar Cristo. A luz deste princípio, a acção missionária está ao alcance de todos, grandes e pequenos, ricos e pobres, sacerdotes e leigos. Sejamos Cristo, identificando-nos com Ele através da graça e dos sacramentos. Santifiquemo-nos para santificar.

Depois de O possuímos, dêmo-l'O a tantas almas que caminham a nosso lado, famintas dessa realidade sobrenatural.

Não fechemos os olhos e não deixemos de estender a mão ao que clama: *Senhor fazei que eu veja! Senhor fazei que eu ande!*

Se nem todos podem ser missionários no sentido mais restrito da palavra, todos podem e devem cooperar, auxiliando as missões, com orações, sacrifícios e uma pequena esmola segundo as possibilidades de cada um.

Não cessemos de pedir ao Pai da messe que envie muito e bons operários. É por intermédio destes que muitos dos nossos irmãos infieis chegam ao conhecimento da luz da fé e da verdade do evangelho, sob o impulso das nossas orações e boas obras.

É imperativo de todo o cristão, de todo o missionário e de todo o apóstolo, esforçar-se e trabalhar para que todo o rebanho se congregue à sombra de um só Pastor.

A. F.

EXPOSIÇÃO

No Stand «MERCEDES» na Rua D. António Barroso, desta cidade, encontra-se exposta a nova ambulância «MERCEDES-BENZ» 190 DC adquirida, pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Curso de Tractoristas

A Firma Sebastião Santos da Cunha, Ld.ª representante nos distritos de Braga e Viana do Castelo dos tractores e alfaias Massey-Ferguson realiza com início em 17 de Janeiro um curso de tractoristas.

Este curso absolutamente gratuito terá o apoio técnico de TRACTORES DE PORTUGAL, S. A. R. L. e proporcionará aos participantes uma adequada preparação profissional e a obtenção da carta de condução de tractores agrícolas.

Os interessados deverão contactar imediatamente com

Sebastião Santos da Cunha, L.ª
Avd.ª Marechal Gomes da Costa, 660

Telefone 2570

BRAGA

AUTOMÓVEIS

FIAT 850 (com 3 mil Kms.) 1965
FIAT 600 1958

FURGONETAS

TAUNUS TRANSIT (como nova)
MORRIS J-2 - Diesel

Vende-se na GARAGEM CASTRO

Telefone 82408 e 82625

BARCELOS

Sociedade Avícola do Minho - SAMI

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
CRISTELO - BARCELOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco os Senhores Accionistas a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de Fevereiro próximo, pelas 10 horas, na sede social, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal;
 - 2.º — Eleger a mesa da assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.
- Cristelo, 29 de Dezembro de 1965

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
(a) Padre José Miranda de Carvalho

1 AUTOMÓVEL POR 5\$00!

Pode V. Ex.ª adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO DE «O LAR DO COMÉRCIO»

6 021 valiosos prémios

6 AUTOMÓVEIS — Motorizadas — Móveis — Televisores, Rádios e Gravadores — Frigoríficos — Fogões — Máquinas de Lavar e de Costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro Sorteio.

EXTRACÇÃO INADIÁVEL em 9 de Janeiro de 1966

BILHETES À VENDA NA SEDE DE

«O LAR DO COMÉRCIO»

Praça da República, 99

PORTO

OBITUÁRIO

D. Maria da Costa Simões Vasconcelos B. Lemos

Com a avançada idade de 78 anos, faleceu na sua residência, em Barcelinhos, a veneranda Sr.ª D. Maria da Costa Simões Vasconcelos Bandeira Lemos, esposa do nosso velho amigo, Sr. Francisco Vasconcelos Bandeira Lemos, proprietário, mãe da Sr.ª D. Maria Júlia da Costa Vasconcelos Pimenta do Vale, casada com o Sr. José Pimenta do Vale, sogra da Sr.ª D. Júlia das Dores da Silva e irmã da Sr.ª D. Maria Vieira Res Vasconcelos.

O funeral da finada realizou-se no dia 14 do corrente, da igreja paroquial para o cemitério da mesma freguesia, sendo grande o acompanhamento.

João Baptista da Silva Machado

Em Barcelinhos faleceu no dia 10, o Sr. João Baptista da Silva Machado, viúvo, pai das Sras D. Maria dos Prazeres, D. Emília, D. Maria Amélia, D. Sofia, D. Ana da Conceição e D. Maria José Matos Machado e dos Srs.: Manuel João e Júlio Matos Machado; sogro dos Srs.: Aarão Pinto de Azevedo, Fernando Duarte Figueiredo e Acácio Gomes da Costa; era irmão da Sr.ª D. Ana da Conceição Machado.

O préstito saiu da residência do falecido para o cemitério paroquial de Barcelinhos.

António José Rodrigues

Em Braga faleceu o Sr. António José Rodrigues (Bouças), de 72 anos, pai das Sras D. Maria Armanda Vieira Rodrigues Baptista e D. Maria Alice Miranda Rodrigues e do nosso prezado assinante Sr. José Ilídio Miranda Rodrigues; sogro dos Srs.: José Augusto Alves Baptista, chefe da P. S. P. de Braga e de Carlile Jofre de Araújo.

O funeral efectuou-se para o cemitério municipal de Barcelos tendo o extinto sido sepultado no talhão reservado aos Combatentes da Grande Guerra.

«O Barcelense» apresenta a todas as famílias em luto sentidos pésames.

BOAS-FESTAS

«O Barcelense» vem agradecer a todos os amigos dedicados que se dignaram enviar os seus cartões de Boas-Festas ou apresentaram os seus cumprimentos nesta Redacção, nesta quadra festiva. Ao retribuirmos, queremos desejar a todos um próspero Ano Novo.

«Com votos de feliz quadra do Natal e de um Novo Ano de Prosperidades, apresento também os agradecimentos da Câmara a que tenho a honra de presidir pela colaboração dispensada pelo Jornal «O Barcelense», a esta Edilidade, no decurso do ano de 1965, que agora finda.

A Bem da Nação,
O Presidente da C. Municipal,
Luís Figueiredo

Dr. José Ferreira Gomes, Advogado, Lisboa; Dr. Franklin Nunes, Médico, Porto; A. Marques de Azevedo, Funcionário Superior do Ministério O. P., Lisboa; Dr. Fernando Falcão Machado, Professor Liceal, Porto; Dr.ª D. Julieta Maria Barbosa Pereira Monteiro, Professora Liceal, Eng.º Marcos Pereira Monteiro, Professor Liceal, Barcelos; Joaquim Alves de Moraes, Despachante Oficial, Porto; Grande Hotel Batalha, Porto; Abílio Martins Gaiolas, Che-

Casamento

No passado domingo realizou-se no Santuário do Sameiro, o solene casamento da Sr.ª Dr.ª D. Maria José Vasconcelos Soucasaux, filha da Sr.ª D. Deolinda Vasconcelos Soucasaux e do nosso prezado amigo Sr. José Soucasaux, com o Sr. Engenheiro João António de Bessa Meneses e Sousa, Assistente na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, filho da Sr.ª D. Angelina Rosa de Bessa Meneses e Sousa e do nosso prestável amigo Sr. João Landolt de Sousa.

Foi celebrante o Rev.º Prior de Barcelos e serviram de Padrinhos os pais dos noivos.

No final da cerimónia religiosa foi servido um «copo de água» no Casino do Bom Jesus de Braga.

Os noivos fixarão residência em Inglaterra.

«O Barcelense» felicita os nubentes e seus pais, desejando-lhes um lar muito feliz.

Fazem Anos

D. Berta Augusta Pimenta Costa

Na última terça-feira teve o seu aniversário a Sr.ª D. Berta Augusta Pimenta Costa, dedicada esposa do nosso ilustre amigo Sr. Comandante António Costa. As nossas felicitações.

António Ramos Fontainhas

No dia 29 comemorou mais um ano o nosso prezado amigo Sr. António Ramos Fontainhas, comerciante, de Barcelinhos. Parabéns.

Leandro de Sousa Rodrigues

No dia 5 tem o seu aniversário o Sr. Leandro de Sousa Rodrigues, natural de Tregosa, Ao jovem aniversariante, felicitações.



Agostinho Alves de Carvalho

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua família julga ter agradecido a todas as pessoas das suas relações e amizade, que por ocasião do falecimento do saudoso finado lhe apresentaram penhorantes provas de afecto e deferência, mas receosa de alguma falta involuntária praticada, pede desculpa demonstrando mais uma vez o seu expressivo reconhecimento.

Em sufrágio de sua alma e para seu eterno descanso, vai rezar-se a Missa do trigésimo dia na próxima sexta-feira — 7 de Janeiro — pelas 9 horas na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, e para este piedoso acto pede a agradecida e bem sentida presença.

Barcelos, 1 de Janeiro de 1966.

fe de Finanças, Moimenta da Beira; Mário Moura Portugal, Tesoureiro de Finanças, Barcelos; Padre Ave-lino Ferreira, Reitor da Igreja de S. José Barcelos; Manuel Carvalho Ferreira, Gráfico, Barcelos; D. Maria José Leite de Sousa Pe-restrelo Peixoto, Lisboa; Teodoro Vieira Fernandes da Rocha Peixoto, comerciante, Lisboa; Padre Artur Gomes da Costa, Professor Ensino Técnico, Barcelos; Manuel da Graça Gonçalves Pereira, Empregado Superior da Fábrica Barcelense, Barcelos; Porfírio Gomes Moreira, industrial, Esposende; Casa dos Rapazes, Barcelos; Tiago Novais Alves, correspondente de «O Barcelense», Vila Nova; Símpcio da Conceição Landolt de Sousa, Chefe dos Serviços do Grémio do C. Barcelos; Padre Boaventura, Superior dos Capuchinhos, Barcelos; Manuel Raimundo Pereira Gomes, Empregado de Escritório, Barcelos; Banco Pinto & Sotto Mayor, Barcelos.

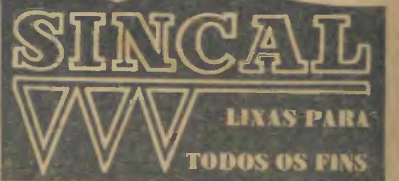
(Continua)

Luís Meira

Foi colocado numa agência bancária na Figueira da Foz o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Luís Meira, a quem desejamos muitas felicidades no lugar que agora vai desempenhar. Possuidor de qualidades morais e intelectuais que muito o prestígiam, não lhe será difícil, estamos certos, ocupar em breve um lugar de destaque dentro da classe.

SIN...

Para bom entendedor meia palavra basta. Mas para que todos identifiquem as melhores lixas do mercado, vale a pena dizer tudo :



Laurinda Vieira PARTEIRA-INFERMEIRA — DIPLOMADA —

Partos, Injecções, Tratamento
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 172
Telef. 82485 BARCELOS

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo encontram-se de serviço permanente

FARMÁCIA ANTERO DE FARIA
Largo Dr. Martins Lima

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA
Rus Miguel Miranda



Fabrica o que há de mais moderno em lixas

